

Enfermeiros defendem dotações seguras em Cuidados de Saúde Primários de proximidade

8 Julho, 2010

Uma delegação da Direção Regional de Lisboa do SEP, entregou hoje, na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) um Abaixo-assinado. Foram 605 assinaturas dos cerca de 1.000 enfermeiros que exercem nos Cuidados de Saúde Primários do distrito. Este documento foi acompanhado por um pedido de reunião ao respetivo Conselho Diretivo, onde são enumerados alguns dos problemas detetados e que se pretende ver resolvidos.

A elevada carência de Enfermeiros e de outros profissionais e o não cumprimento dos compromissos de regularização dos vínculos laborais, têm agravado as condições de trabalho, assim como impossibilitam a manutenção de cuidados de enfermagem de qualidade. Também o recurso à subcontratação, tem vindo a agravar o despesismo e aumentar a instabilidade de profissionais e utentes, quando se deveria optar pela contratação directa.

Também a prestação de cuidados de enfermagem, designadamente domiciliários, só têm sido possíveis, devido ao elevado sacrifício e voluntarismo dos enfermeiros envolvidos, que não dispoem de meios de transporte, nem de profissionais de apoio, continuam a prestá-los, utilizando autocarros públicos e viaturas próprias, com os elevados riscos, para a Saúde Pública e para a própria integridade física.

Esperamos expor estas e outras questões com a maior brevidade possível junto da ARSLVT, já que com menos custos e mais segurança, se podem prestar cuidados de saúde, a uma população cada vez mais carenciada.

Num País que se pretende desenvolvido, temos uma realidade mais próxima dos países subdesenvolvidos, pelo que urge inverter esta tendência urgentemente, caso contrário correm-se riscos que poderão sair demasiado caros num futuro próximo.

Nota enviada à Comunicação Social em 8 de julho de 2010